



Assembleia de Freguesia

ATA N° 15

----- Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis, realizou-se a terceira reunião ordinária do ano de dois mil e dezasseis, da Assembleia de Freguesia, na sala de reuniões, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, n.º 3-A - Entroncamento, sob a presidência de Joaquim Manuel Horta Alfaiate, que declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e vinte sete minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Ponto Um** – *Apreciação e Votação da Ata nº 14, de 29/06/2016, da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima;* -----

----- **Ponto Dois** – *Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.* -----

----- À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes todos os membros da Assembleia de Freguesia, à exceção da 1.ª Secretária Lina Maria dos Santos Prates, tendo justificado a falta e pedido a sua substituição e dos deputados: Alcides Gonçalves Feliciano Nogueira e João Carlos Rosa Pedro, os quais justificaram as faltas, não tendo os mesmos pedido substituição. -----

- Joaquim Manuel Horta Alfaiate - Presidente -----
- Tiago Nuno Capelão Garcia – 2º Secretário -----
- José Alfredo Neves Jacinto -----
- Carlos Alberto Alves da Silva -----
- Dália Maria Felício Seixas Rainho -----
- Carlos António Mendes Henriques -----
- Felisbela de Jesus Costelas Rodrigues Rolhas -----
- Pedro Miguel da Silva Santos -----
- Manuel Augusto Pereira Gonçalves -----
- Maria Miguel Rosado Casa Branca -----
- Patrícia Alexandra Santos da Silva -----

Encontravam-se ainda presentes os seguintes elementos do Órgão Executivo: Isabel Campaniço, Irene Crispim e João Fernandes. -----

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão cumprimentando os presentes e, devido à ausência da 1ª Secretária da Assembleia de Freguesia, o Presidente pediu à deputada do Partido Socialista, Maria Miguel, que ocupasse o lugar na mesa da Assembleia, tomando o



2º Secretário o lugar da 1.ª Secretária e, a deputada Maria Miguel, o lugar do 2º Secretário. Constituída a mesa da Assembleia, o Presidente deu a conhecer a correspondência que tinha sido registada e dirigida à Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia, tendo constatado a falta de público, passou de imediato para o período antes da Ordem do Dia, informando os elementos das bancadas que, caso quisessem intervir, dever-se-iam inscrever. -----

O Presidente deu a palavra ao deputado do Partido Social Democrata, Carlos Silva. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva, tomou a palavra para informar a Assembleia que o deputado Rosa Pedro iria faltar à reunião por motivos de trabalho inesperado, tendo o mesmo informado anteriormente o Presidente da Assembleia. Neste sentido, solicitou à Assembleia que considerasse justificada a falta. -----

O Presidente da Assembleia questionou os presentes se aceitariam a justificação da falta do deputado Rosa Pedro, tendo a mesma sido aceite por unanimidade. -----

Seguidamente, o deputado Carlos Silva apelou, em nome da sua bancada, ao Presidente da Junta de Freguesia que comunicasse ao Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento sobre a falta de limpeza das ruas da Freguesia e da recolha do lixo. Afirmou que anteriormente foi efetuado o mesmo pedido, tendo havido uma resposta positiva neste sentido, pois considerava que tinha existido um cuidado maior na limpeza das mesmas e na recolha do lixo dos contentores, mas, à presente data, a falta de limpeza tem vindo a agravar-se. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, em virtude de não haver mais inscrições para participação no período Antes da Ordem do Dia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, iniciou a sua intervenção e, respondendo à bancada do Partido Social Democrata, informou que a recolha do lixo não era uma competência da Freguesia e nem poderia haver uma intervenção direta na resolução da situação. No entanto, era sua preocupação alertar para quem de direito proceder à recolha de lixo dos contentores com a regularidade necessária. Disse, ainda, que o colaborador ao serviço da Junta de Freguesia tem efetuado um levantamento do lixo nas ilhas ecológicas e, quando necessário, tenta minimizar a situação desentupindo o cano de entrada do lixo, em especial no contentor do papel. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, juntamente com o Vereador Carlos Amaro e com o Encarregado da Câmara Municipal do Entroncamento, efetuaram um levantamento das necessidades nos locais de maior passagem de pessoas, especialmente jovens e onde existe maior concentração de lixos no chão devido à falta de papeleiras, tendo-se concluído ser



necessária a instalação de cerca de 30 papeleiras, com o apoio financeiro da Junta de Freguesia, a serem colocadas em vários pontos propícios à acumulação de desperdícios, tais como maços de tabaco, garrafas de água ou copos de iogurte. -----

Ainda no que se referia à limpeza das ruas, salientou que desde que o aspirador urbano começou a laborar era notória a limpeza. Devido à falta de limpeza assídua das ruas, o lixo encontrava-se entranhado, tendo havido a necessidade de desincrustar o lixo existente. Quanto às folhas espalhadas pelo chão, não era fácil a sua limpeza e manutenção devido à existência de grande quantidade de árvores de folha caduca e à própria estação do outono.

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia e deu de seguida a palavra ao deputado do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva, o qual começou por dizer que quando se referiam à falta de limpeza das ruas não se referiam às folhas, pois o mesmo considera que as folhas são “lixo ecológico”, uma vez que tendem a decompor-se naturalmente. Adiantou, ainda, que dos vários países que já visitou, só em Portugal é que se fazia a limpeza das folhas. O que consideravam grave era o lixo, tal como maços de tabaco, garrafas, pacotes de sumo, entre outros, espalhados pelas ruas e passeios. No entanto, concordou com a intenção apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia, tendo considerado uma excelente ideia a colocação de papeleiras, mas desde que “*à posteriori*” seja efetuada a manutenção das mesmas. -----

O Presidente da Assembleia deu de novo a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. ---

O Presidente da Junta de Freguesia, respondendo ao deputado Carlos Silva, informou que a limpeza das folhas era muito importante, por serem causadoras de entupimentos das sargetas e grelhas de entrada para garagens pois, ao contrário do que o deputado havia dito, as folhas, em especial as dos plátanos, não se decompunham com facilidade e, com o aparecimento das primeiras chuvas, provocavam inundações e alguns prejuízos em certas zonas da Freguesia. Por outro lado, referiu que, na sua opinião, deveria haver uma substituição dos plátanos por outras árvores, o que já ocorreu em alguns locais do concelho. O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de José Jacinto, tomou a palavra e apresentou uma sugestão à Junta de Freguesia, em colaboração com a Câmara Municipal, no sentido de os mesmos procurarem junto de Associações Ambientais projetos neste âmbito, que permitam a envolvência da população, apelando à colaboração dos cidadãos relativamente aos cuidados ambientais. Afirmou ter conhecimento que algumas Câmaras



Municipais têm colocado em prática projetos desta natureza, os quais se têm revelado um sucesso. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do Partido Socialista. -----

Bancada do Partido Socialista, Manuel Gonçalves, iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e, dirigindo-se ao deputado do Partido Social Democrata, José Jacinto, questionou o mesmo sobre como seria possível lidar com algumas pessoas residentes no Bairro Frederico Ulrich, assim como quem é que conseguia entrar no referido espaço. -----

O Presidente da Assembleia deu de novo a palavra ao deputado José Jacinto, da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, José Jacinto, respondeu ao deputado do Partido Socialista que não seria um trabalho fácil e não competia ao próprio dizer como fazer. No entanto, existem entidades competentes e que estão vocacionados para esse tipo de trabalho. O mesmo sugeriu que fosse efetuada uma pesquisa sobre essas entidades, tais como Universidades e Associações Ambientais, solicitando a sua colaboração. Em seu entender, o Entroncamento tem condições para ser uma cidade de excelência em termos ambientais devido a morfologia da mesma. Acrescentou, ainda, que este trabalho deverá partir de uma educação ambiental, com os pais e crianças, através de projetos dinamizadores dirigidos à referida comunidade do Bairro, podendo ser desenvolvidos projetos no âmbito ambiental, mas também, outros transversais, dando como exemplo os projetos culturais e tradicionais, de modo a irem ao encontro das tradições da população ali residente. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado Manuel Gonçalves, do Partido Socialista. -----

Bancada do Partido Socialista, Manuel Gonçalves, na continuidade da sua intervenção anterior, informou que já em tempo tinham tentado uma solução sobre o modo de gerir as situações com os moradores do Bairro Frederico Ulrich. No entanto, foi-lhes dito que a resolução teria de passar pela mediação através de um líder da etnia cigana. Dado que não existe consenso entre a referida comunidade local em relação à escolha de um líder, não será possível avançar-se com o processo. -----

Na continuidade da sua intervenção, o mesmo expressou a sua indignação e repulsa pela falta de civismo das pessoas, relatando a veracidade de um episódio ocorrido na sua rua, com ele próprio, quando um dia, ao sair de casa e trazendo o saco de lixo doméstico, dirigiu-se ao contentor para aí depositar o saco, ficando surpreendido ao verificar que o



contentor estava vazio e à sua volta existiam imensos sacos. Concluiu dizendo que, em sua opinião, dever-se-ia passar à aplicação de coimas às pessoas que, por preguiça e desleixo, tomam estas atitudes. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado Manuel Gonçalves e passou de imediato a palavra à deputada do Bloco de Esquerda. -----

Bancada do Bloco de Esquerda, Dália Rainho, tomou a palavra dizendo que, em sessões anteriores, a própria tinha alertado para a falta de limpeza, em especial na zona onde reside, junto ao CERE e à quantidade de ervas que cresciam nos passeios. Todavia, a mesma tinha notado que as ruas andavam mais limpas e as ervas tinham sido removidas, lamentando, no entanto, que o mesmo não tivesse sido efetuado na urbanização junto ao *L.Eclerc*, onde existem ervas altíssimas, com o aspeto de um matagal, o que ao longo do tempo irá danificar os passeios. -----

Continuou no uso da palavra, afirmando que apesar de não ser uma competência própria da Junta de Freguesia, a mesma gostaria que alguma coisa fosse feita quanto à limpeza das ervas na zona, pois embora não esteja habitada, é um espaço junto a uma superfície comercial, que denota abandono. -----

Para terminar a sua intervenção, questionou o Presidente da Junta de Freguesia em relação ao corte dos plátanos, pretendendo saber se os mesmos substituídos por outras árvores de folha persistente, tendo em conta que o Entroncamento é um local muito árido e, aquando das suas deslocações pelas ruas da cidade, constata que existem muito poucas sombras. ----

O Presidente da Assembleia agradeceu a participação da deputada, questionando se mais algum deputado gostaria de intervir e, não tendo havido interesse participativo, o mesmo passou para o período da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto Um – Apreciação e Votação da Ata nº 14, de 29/06/2016, da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. -----

O Presidente da Assembleia colocou à apreciação o Ponto Um, solicitando aos presentes que se inscrevessem para participarem. -----

Não tendo havido intervenções sobre o ponto em apreciação, o Presidente da Assembleia, colocou à votação o Ponto Um, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade.** -----

O Presidente da Assembleia, dando continuidade à Ordem de Trabalhos, passou ao Ponto Dois. -----

Ponto Dois – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia. ----

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à discussão o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, solicitando aos presentes que se inscrevessem. -----



O Presidente deu a palavra ao deputado do Partido Social Democrata, José Jacinto. -----
Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de José Jacinto, solicitou um esclarecimento sobre o apoio concedido à Santa Casa da Misericórdia, através de equipamentos entregues à unidade de Fisioterapia, tendo em conta que aquela Instituição não se enquadrava na área da Freguesia, questionando se existiu algum Protocolo de cooperação entre as partes, ou se foi um pedido efetuado pela Santa Casa da Misericórdia.
O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado Manuel Gonçalves, do Partido Socialista. -----

Bancada do Partido Socialista, na pessoa de Manuel Gonçalves, referindo-se ao Ponto número oito da Informação Escrita do Presidente, "*Associações Desportivas e Culturais*", questionou o Presidente da Junta de Freguesia, com base no valor inscrito no Orçamento de 15.000,00€, atribuído às Associações e, tendo em conta que até à data de 08/09/2016, já se ter despendido 12.749,10€, não se iria correr o risco de se esgotar a verba, uma vez que ainda faltariam cerca de quatro meses para o final do ano em curso. -----

Referindo o Ponto número quinze, alínea dois, sobre a moradia que tinha sido doada à Freguesia, o qual passou a citar: "*Moradia doada à Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, Entroncamento, por uma cidadã que pretende continuar no anonimato, encontra-se em estudo uma possível intervenção de restauro/melhoramento, com desenvolvimento de algum trabalho de projeto.*" O mesmo gostaria de saber em que situação, ou que planos mais concretos, teria o Órgão Executivo, a curto espaço de tempo, visto que essa informação já havia sido transmitida na sessão da Assembleia anterior. Questionou, ainda, se os anexos da habitação estariam a ser utilizados para arrumos da Junta de Freguesia e se já estaria em curso algum projeto de alteração ou melhoramento para a referida habitação.

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado Manuel Gonçalves e passou de imediato a palavra ao deputado da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Carlos Silva, usou da palavra, para questionar o Presidente da Junta de Freguesia sobre a informação que constava no ponto número doze, "*Obras Municipais*", salientando: "*Estão a decorrer as obras de beneficiação no Largo, sito na Rua Eng. Henrique Gomes da Silva (perto da ligação com a Rua Fernando Pessoa).*", o mesmo gostaria de ser esclarecido sobre o andamento das obras, visto que já há algum tempo as mesmas se encontravam paradas. -----

O Presidente da Assembleia, questionou se mais algum deputado gostaria de intervir e, não tendo havido interesse por parte das bancadas, passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----



O Presidente da Junta de Freguesia, tomou a palavra respondendo à deputada Dália Rainho, informando que quanto à limpeza das ervas, teve conhecimento que a Câmara Municipal tinha contratado uma empresa da especialidade para efetuar a limpeza das mesmas. Quanto aos espaços que deveriam ser ajardinados, mencionados pela deputada, os mesmos são privados, estando entregues a fundos imobiliários e à banca, não sendo da competência da Câmara Municipal a sua manutenção. -----

Na continuidade da sua intervenção, o Presidente explicou que, anteriormente, as ervas eram combatidas com herbicidas. No entanto, atualmente não é permitido o uso de produtos químicos nos espaços públicos, sendo muito difícil acabar com as ervas por um período mais longo. Salientou que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal fizeram a experiência com a aplicação de vinagre pois, não sendo um produto sistémico, a planta efetivamente morre, mas não ataca a raiz e a planta volta a desenvolver-se rapidamente. ---

Transmitiu aos presentes que o Parque Verde do Bonito nunca tinha estado tão bem cuidado e limpo e que valia a pena ser visitado, pois a arborização estava cuidada e os passeios desimpedidos de mato. Informou, ainda, que se estava a ponderar a atribuição de nomes a carreiros pedonais aí existentes, tornando assim o espaço mais aprazível. -----

Respondendo à questão colocada pelo deputado José Jacinto, referiu que a Santa Casa da Misericórdia tinha recebido duas máquinas de lavar roupa industriais, que foram entregues a dois Lares da referida Instituição, localizados na área da Freguesia. Através do Fundo Social, era compromisso do Executivo apoiar instituições de cariz social, dentro das possibilidades da referida rubrica e contemplando situações extraordinárias de entidades carenciadas, tendo dado como exemplo o apoio concedido à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento, no ano de 2015, tendo sido deliberado no ano em curso apoiar a Santa Casa da Misericórdia, não colocando nunca em causa o apoio relativo às Bolsas de Estudo. -----

Em resposta ao deputado Manuel Gonçalves, o Presidente da Junta de Freguesia, disse ser uma preocupação do Órgão Executivo gerir o melhor possível o Orçamento, salientando que nem sempre é fácil pois, no ano em curso, por exemplo, houve menos receita com o aluguer de salas, não tendo havido contratos celebrados nem com o IEFP, nem com a Nersant, verbas essas que poderiam ser utilizadas para reforço da rubrica das Associações. Disse, ainda, que o Órgão Executivo se empenhava em apoiar sobretudo Associações que movimentassem a população local, trazendo novos cidadãos ao Entroncamento. -----

Continuando no uso da palavra, respondendo ainda ao deputado Manuel Gonçalves, referiu-se à moradia, afirmando que de momento ainda não haveria muito a dizer, embora



se esteja a efetuar um estudo do local para melhoramentos a serem desenvolvidos, aproveitando os recursos de um cidadão que se encontra a cumprir trabalho comunitário, dado que o mesmo possui conhecimentos na área, em termos de projetos. Em breve ir-se-á criar condições para o acesso da viatura da Junta de Freguesia à moradia, uma vez que a rua é muito estreita. Em relação aos anexos, o mesmo estava a ponderar guardar naquele local diverso material que não seja usado diariamente, libertando assim o espaço da garagem da sede da Freguesia, a qual já se torna exígua para guardar a carrinha, o aspirador urbano, o compressor e outro material de grande porte. -----

Concluiu, dizendo que não era sua intenção vender, nem alugar por períodos longos o imóvel, mas sim melhorá-lo conforme as possibilidades, criando alguns benefícios sem alterar a traça original, para que a referida moradia pudesse ser utilizada, eventualmente, como um espaço social e cultural. -----

Referindo-se à questão colocada pelo deputado Carlos Silva, sobre as obras de beneficiação no jardim, conhecido pelo jardim onde residia o ex-Presidente da Câmara Municipal, José Cunha, o mesmo informou que numa das reuniões da Comissão de Toponímia, da qual faz parte, tinha proposto o nome para o jardim, como sendo: "*Jardim José Cunha*", sendo uma homenagem e, ao mesmo tempo, por ser usual as pessoas referirem-se àquele espaço com esse nome. Quanto às obras, em seu entender tinha sido criado um projeto muito avultado para o local, tendo em consideração a falta de mão-de-obra por parte dos trabalhadores do município, mas prevê-se para breve a sua conclusão. --

Terminou a sua intervenção, reforçando o que já havia dito anteriormente no que concerne à limpeza das ruas, esclarecendo, mais uma vez, não ser uma competência própria da Junta de Freguesia, mas que o mesmo era um defensor da divisão de trabalhos entre as autarquias, delegando mais competências às Freguesias libertando, assim, o Município para obras de maior envergadura. -----

Informou, também, que existem algumas Freguesias que têm essas competências protocoladas ou por contratos de execução. No caso da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, apenas existiu um acordo entre o Município e a Freguesia, no sentido de o serviço de limpeza de algumas ruas poder ser efetuado pela Junta de Freguesia, utilizando o aspirador urbano e do serviço de um trabalhador que se encontra colocado no âmbito de um contrato através do Centro de Emprego. O aspirador percorre algumas artérias predefinidas, com percursos semanais, o que tem sido uma mais valia para a manutenção dessas ruas, referindo que era efetuado um registo diário dos locais, registo da carga de autonomia do equipamento e da contagem de baldes de lixo carregados. Após um registo



FREGUESIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - CONCELHO DO ENTRONCAMENTO

de 35 dias, num horário das 9:00h / 17:00h, com uma hora de intervalo para o almoço, com um esforço de 250 horas de sucção, foram retirados das ruas cerca de 15.000 litros de lixo. Acrescentou que para efeitos de maior rentabilidade, o trabalhador levava um reconfortante fornecido pela Junta de Freguesia, para o mesmo tomar a meio da manhã, evitando assim pausas prolongadas. -----

Referiu que para maior eficiência do aspirador urbano era intenção do Órgão Executivo adquirir um outro filtro e um soprador que proporcionasse uma limpeza do equipamento mais rápida e eficaz, prolongando assim a vida útil do mesmo. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, pelas vinte e três horas e vinte minutos. Para constar, se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e por mim, Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

O Presidente; _____

A Funcionária; _____

João Manuel Costa
Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro